

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



A TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA NAS NARRATIVAS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Luisa Brandão de Lima¹, Ana Raiane Soares de Sousa², Jéssica Monteiro Nascimento³, Luiz Carlos Carvalho Siqueira⁴

Resumo: Este trabalho aborda aspectos teóricos da administração e gestão em espaços de educação escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA) e emerge da necessidade de problematização das políticas educacionais e dos currículos especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos. Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares. Buscamos responder com este projeto de pesquisa a seguinte questão: de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023). Os resultados desta investigação indicam como as experiências dos estudantes evidenciam a influência dos princípios da Teoria da Administração Científica no ambiente escolar, destacando a *padronização* e a *supervisão funcional* como práticas que priorizam a eficiência e o cumprimento de metas de instituições da educação básica.

Palavras-chave: Teoria da Administração Científica. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

1. Introdução

-
- 1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luisa.brandao@urca.br
 - 2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: anaraiane.soares@urca.br
 - 3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: jessica.monteiro@urca.br
 - 4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão na educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira* desenvolvido no componente curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Ela se justifica pela necessidade de problematização das políticas públicas, dos currículos e práticas educacionais (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023; Macedo; Ranniery, 2022). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022).

Ensejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023).

Para Chiavenato (2014) e Bitar e Vicente (2020), a Teoria da Administração Científica, desenvolvida por Frederick W. Taylor, é centrada em procedimentos operacionais voltados para aumentar a “eficiência” e a “produtividade” em organizações/instituições como indústrias e empresas. Essa teoria enfatiza o estudo de “tempo” e “movimentos” como bases para a maximização da produção.

Do mesmo modo, observa-se a padronização de ferramentas e métodos de trabalho, além da supervisão funcional das operações como elementos fundamentais para alcançar os objetivos da instituição. Ênfase nas tarefas, Taylor considerava a divisão do trabalho e a especialização dos trabalhadores, juntamente com o treinamento adequado, como formas de maximizar habilidades e a eficiência no processo produtivo (Chiavenato, 2014). Bitar e Vicente (2020) ressaltam que, embora essa teoria tenha contribuído para a racionalização da administração nos espaços escolares.

Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) esse enfoque sistêmico, a administração eficiente e a tecnologia educacional podem ser compreendidas como elementos integrados. A eficiência administrativa tem como finalidade a otimização do trabalho, o controle do processo produtivo e o aumento da produtividade. Já a tecnologia educacional se orienta pelo emprego do método científico com vistas a garantir a eficiência, a eficácia e a qualidade no processo pedagógico. Isso, emerge como uma “[...] a tentativa de vincular a educação ao

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

novo paradigma produtivo, na ótica do que se denomina *neotecnicismo*.” (Libâneo; Oliveira; Toschi, 2012, p. 117). Nesse sentido, torna-se imprescindível levar em consideração diversos componentes educacionais, como objetivos, administração, estrutura, meios de ensino, custos e tecnologias.

2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências. 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento as/os estudantes foram orientadas/os a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

4. Resultados

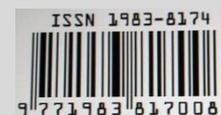
As experiências relatadas pelas/os estudantes sugerem uma conexão bastante expressiva entre a educação escolar e os princípios da Teoria da Administração Científica de Frederick W. Taylor, evidenciando aspectos como padronização, especialização e a ausência de uma abordagem crítica no ensino Bitar e Vicente (2020). Elas apontam que a padronização, especialização e autoritarismo são as principais características da Teoria da Administração Científica em suas narrativas da educação escolar. Vejamos nestes fragmentos:

Dentro do ambiente escolar que eu trabalho na Educação Infantil, existem tarefas que são padronizadas, exemplos: acolhida com músicas, realização do preenchimento da agenda escrita pelos alunos,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

realização das atividades sempre com mediação da professora; sendo assim, percebo que as tarefas acontecem da mesma forma todos os dias em todas as salas. A coordenadora acompanha como está acontecendo a realização das tarefas e fornece ajuda quando necessário, para que elas sejam cumprida. (Relato 1)

A coordenadora do colégio em que trabalho, sempre estar em contato com as professoras buscando fornecer ajuda, quando necessário ou quando ela percebe que o trabalho não está acontecendo conforme o planejado para garantir a excelência que a instituição busca. Ela chama como conversar e dar suporte para que o trabalho seja feito conforme os valores e exigências das decisões deliberadas pela direção. (Relato 2)

Esses fragmentos apontam que ênfase a *padronização* das tarefas como um aspecto central, sendo aplicada no contexto escolar por meio da organização das atividades diárias de forma fixa e repetitiva. Essas práticas são observadas nas escolas, onde as *tarefas*, como acolhimento e preenchimento de agendas, seguem um padrão idêntico em todas as turmas distintas. No ensino fundamental, o foco permanece no professor, que direciona as atividades de maneira expositiva, mantendo uma uniformidade entre as salas, o que contribui para a otimização do trabalho docente e controle do processo pedagógico, alinhando-se à busca por eficiência preconizada por Taylor.

Para Lima e Siqueira (2023) um dos princípios da administração científica bastante presente nos espaços escolares está relacionado a supervisão funcional, que se manifesta na atuação da coordenação pedagógica (Lima; Siqueira, 2023). A coordenadora acompanha de perto a realização das tarefas e intervém sempre que necessário, ajustando o trabalho de acordo com os padrões institucionais e assegurando a qualidade do processo pedagógico. Esse tipo de tarefa é concebido como modo de ajustes/correções de falhas/problemas e que os professores recebam o suporte necessário para alcançar as metas estabelecidas pela instituição – quase sempre impostas por instituições externas a escola.

5. Conclusão

Os resultados indicam que as experiências relatadas pelas estudantes demonstram a forte conexão entre as formas de organização do ambiente escolar se conectam aos princípios da Teoria da Administração Científica, especialmente no que diz respeito à *padronização* e *supervisão funcional*.

As práticas relatadas, como a organização rígida das tarefas diárias e o controle por parte da coordenação pedagógica, sugerem, assim, a ênfase na *eficiência* via cumprimento de *metas*, características centrais da teoria taylorista.

O estudo também sugere que essa abordagem molda subjetividades dentro do espaço escolar, priorizando a padronização e a produtividade, o que

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

levanta questões sobre a necessidade de uma reflexão crítica sobre o impacto dessas práticas no processo educativo.

6. Referências

BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA; João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo “outro”: autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.

SILVA, Silas Veloso de Paula; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 23, p. e1139, 2023.